

## **ATA DA REUNIÃO GERAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS LGBTI+**

**Aos VINTE E SEIS de MAIO de 2022, às dezessete horas,** aconteceu reunião virtual (via *Google Meet*). **COMPOSIÇÃO DA MESA:** André Sardão, presidência da mesa. Presença da **Sociedade Civil** (pessoa física e pessoa jurídica) na pessoa de seus representantes titulares e suplentes, eleitos conforme votação realizada no dia 01/02/2021 e posse realizada de modo virtual em 16/03/2021, bem como do **Poder Público** composto pelas Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania; de Educação; da Saúde; de Desenvolvimento Econômico, do Trabalho e Turismo; de Habitação e Segurança Urbana, e de Cultura.

Primeiramente, tratou-se de assuntos objeto de deliberação:

### **1. Caso de transfobia no colégio Santa Cruz**

O conselheiro Renato Monteiro disse que, como faz parte do grupo de trabalho LGBT+ da bancada feminista do PSOL na Câmara de Vereadores, recebeu, através de Re Destro Nogueira, o relato do caso de transfobia no colégio Santa Cruz, feito através da página do TransEmpregos, e encaminhou por e-mail ao Conselho. O conselheiro informou também que a direção da escola sequer tomou algum a par sobre o ocorrido e a vítima acabou abandonando os estudos por temer a sua vida. Mediante aprovação, foi concedida a palavra a Re Destro Nogueira, que relatou ter conhecido a vítima no ônibus e, a partir de então, a acompanhou até que foi informada um dia, por uma amiga da vítima, que ela tinha sofrido transfobia na escola por parte de colegas durante o intervalo, que faziam piadas e a perseguiram. A amiga da vítima chegou a gravar um áudio de uma senhora em um ato transfóbico. Re Destro Nogueira informou também que disponibilizou o contato do jurídico do mandato. O conselheiro Renato Monteiro complementou dizendo que pediu à Re Destro Nogueira que orientasse a vítima a registrar a denúncia pelo Portal ou Central 156. A vice presidenta Fe Maidel orientou que, para que a Coordenação possa tomar providências administrativas, a denúncia deve ser registrada pelo Portal ou Central 156, ou comparecendo presencialmente à Coordenação ou Ouvidoria de Direitos Humanos. Enfatizou também que a Coordenação tem tratado casos semelhantes em escolas públicas e que, apesar de estar ciente e atenta à denúncia, precisa primeiro recebe-la oficialmente por meio do 156.

### **2. Informe sobre reunião com SPTrans e Secretaria de Transporte Urbano e Mobilidade**

O presidente André Sardão informou que o Conselho decidiu pautar a transfobia no transporte público, que solicitou a reunião com a SPTrans e a Secretaria de Transporte Urbano e Mobilidade, e está aguardando a disponibilidade de agenda do Poder Público.

### 3. Informe sobre o Cadastro Municipal LGBTI+

A vice presidenta Fe Maidel informou que no dia 17 de maio foi lançado o Cadastro LGBTI+, conciliando as demandas encaminhadas pelos/as/es conselheiros/as/es com aquilo que já estava posto, e pediu que aqueles que se cadastraram ofereçam depoimento individual sobre como foi a experiência do cadastro. Informou também que, até o momento, aproximadamente 750 pessoas se cadastraram, destes 550 não são inserções repetidas, e destes 20% não residem no município de São Paulo. Disse que a próxima etapa é a construção das máscaras para capturarem automaticamente os dados, que essa primeira semana já gerou um resultado expressivo com 50 acessos diários, e que haverá instrução sobre como orientar o acesso ao Cadastro para os TEIAS e os Centros de Cidadania LGBTI+. Por fim, disse que os dados são promissores e que serão produzidos releases para ampliar a divulgação, possibilitando que em breve gráficos possam ser construídos. O suplente Alexandre Serdeira propôs uma análise com relação ao cadastro, como assistente social e conselheiro, sobre a ausência do critério de renda, o que o incomodou muito, porque segundo ele dessa maneira está desassistida a política de assistência social, uma vez que esse é um critério condicionante para qualquer tipo de benefício ou serviço e possibilita desenvolver políticas públicas de transferência de renda, citando como exemplo as políticas “Auxílio Brasil” e “Bolsa Família”. A vice presidenta Fe Maidel explicou que muitas pessoas disseram não se sentirem confortáveis em responder ao questionamento sobre a renda, por isso foi feita a pergunta sobre se possui conta em banco, porque assim é possível deduzir que quem possui conta em banco possui algum nível de renda, e embora isso ainda não seja suficiente para responder, já fornece um panorama sobre a vulnerabilidade dessa população. A vice presidenta sugeriu que o Conselho discuta se deve ou não constar a pergunta sobre as informações de renda, o que ficou como encaminhamento, e pediu que essa discussão seja formalizada. O suplente Alexandre Serdeira sugeriu que antes o Conselho participe mais do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS, que possui mais subsídio para desenvolver esse critério, ao que a vice presidenta Fe Maidel respondeu que o Conselho possui representação de um conselheiro da SMADS que pode ser consultado. A conselheira Aysha Cristiane pontuou que, no seu entendimento, os dados levantados pelo Cadastro nesse momento são iniciais, importando mais saber quantas pessoas existem e sua situação, e que como as perguntas do Cadastro já haviam sido discutidas e decididas em outras reuniões, não há porquê rediscuti-las agora.

### 4. Participação na pesquisa de mestrado de estudante da PUC

O suplente Alexandre Serdeira informou que um estudante de mestrado enviou um e-mail concernindo uma pesquisa de campo com os/as/es conselheiros, questionou sobre se os demais aceitariam participar e ressaltou a importância de aproximar a academia do Conselho. O presidente André Sardão esclareceu que é um estudo para mapear os conselhos para então produzir um “*policy briefing*” e que as perguntas serão encaminhadas pelo estudante para ele, que por sua vez irá compartilhar com o Conselho para todos/as/es responderem em conjunto.

#### 5. Informe sobre convites ao Conselho para eventos da Coordenação

O conselheiro Renato Monteiro solicitou a divulgação prévia de agendas nas quais os conselheiros forem requisitados ou convidados. A vice-presidenta Fe Maidel informou que há uma grande quantidade de eventos previstos para os próximos 45 dias, por isso disse que irá antes conversar com o coordenador de políticas para LGBTI+ para entender a melhor forma de lidar com os convites.

#### 6. Discussão sobre o Plano Diretor e áreas de interesse social

O presidente André Sardão propôs ao Poder Público que o Conselho seja informado sobre os imóveis que estão endividados e o que pode ser feito nesse sentido, como ideias de moradia populares para a população LGBTI+. O conselheiro Renato Monteiro mencionou um terreno no bairro Jardim Ângela, sem uso, que pode ser utilizado para habitação popular LGBTI+ ou saúde voltada para essa mesma população. O presidente André Sardão irá solicitar ao GT de Habitação que discuta essa questão com a Prefeitura.

#### 7. Aprovação das atas da reunião do dia 31 de janeiro e 28 de abril de 2022

Mediante votação, as atas das reuniões dos dias 31 de janeiro e 28 de abril de 2022 foram aprovadas pelo Conselho.

#### 8. Campanha contra a LGBTfobia

O suplente Alexandre Serdeira afirmou nunca ter visto campanha contra a LGBTfobia no ônibus, no “jornal do ônibus” por exemplo, ou nas linhas de metrô, por isso sugeriu, como pauta para a próxima reunião, que o Conselho proponha ao Poder Público ações de combate a LGBTfobia no transporte público. O conselheiro Renato Monteiro ressaltou que existem motoristas que são LGBTfóbicos, cabendo refazer a sensibilização com esses profissionais e ampliar a divulgação do serviço de denúncias de LGBTfobia por meio do 156. A conselheira Tania Regina pontuou que a rotatividade de condutores é grande, por isso a sensibilização deve ser contínua.

#### **APROVAÇÃO DA ATA**

Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada conforme lista a seguir:

#### **Pessoa Física Sociedade Civil:**

- a) Segmento de Lésbicas:
- b) Segmento de Gays:
- c) Segmento de Mulheres Bissexuais:
- d) Segmento de Homens Bissexuais: André Sardão;
- e) Segmento de Mulheres Travestis:
- f) Segmento de Mulheres Transexuais: Alexandre Serdeira;
- g) Segmento de Homens transexuais:
- h) Organização da Sociedade Civil sem Personalidade Jurídica: Renato Monteiro.

#### **Poder Público:**

- a) Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania:
- b) Secretaria Municipal da Saúde: Tania Regina;
- c) Secretaria Municipal de Habitação
- d) Secretaria Municipal de Segurança Urbana:
- e) Secretaria Municipal de Cultura: Terra Johari;
- g) Secretaria Municipal de Educação: Anna Luisa de Castro;
- h) Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo: